

# Acordo entre SECT e Exército aumenta a possibilidade de pesquisas na Amazônia

Na manhã desta quarta-feira (13/04), foi assinado o Acordo de Cooperação Técnica entre a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Amazonas (SECT) e o Comando Militar da Amazônia (CMA). A iniciativa da secretaria proporcionará a troca de aparato técnico, científico, intelectual e institucional com o objetivo de fornecer e receber conhecimentos, tecnologias e mecanismos que fomentem e ampliem ações de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) para o desenvolvimento da Amazônia.

“Essa é uma proximidade importante que começa pelo compartilhamento da Metromao (rede óptica metropolitana que conecta mais de 70 instituições de pesquisa e educação do país) que vai atender algumas unidades do Exército abrindo fronteiras para outras articulações”, explicou Odenildo Sena, titular da SECT. Ele disse que será realizada uma reunião entre o CMA e os gestores de CT&I no estado já prevendo o apoio do Exército no sentido de facilitar a logística de pesquisas que se desenvolvem no interior. “Estamos seguindo a linha de que precisamos nos aproximar para que todo mundo saia ganhando com o compartilhamento de capital intelectual e infraestrutura”.

[Siga a SECT no Twitter](#)

Odenildo falou, ainda, que é preciso que o Brasil conheça a Amazônia, que saiba qual a importância estratégica dessa região do país que tem condições geográficas tão peculiares. “Temos que ter essa visão sobre a Amazônia, é uma questão de segurança, de soberania e de inclusão social”. Ele explicou que só podemos conhecer a região por meio da pesquisa e, para isso, é preciso formar e fixar cientistas. “A região Norte agrega 4% dos pesquisadores do país enquanto a Sudeste tem 64%. Vivemos em cima de riqueza para todo o lado, mas de nada adianta se não tirarmos proveito social disso. Não faremos nenhuma revolução aqui se não for pelo conhecimento”.

O Comandante General do CMA, General Carlos Mattos, disse que as expectativas são as melhores possíveis. “Somos um Estado presente em todos os lugares da Amazônia e esperamos que os outros órgãos também façam o mesmo. Com certeza, essa parceria, como disse o secretário, vai fazer com que outros cheguem onde hoje estamos”. Ele explica que a inclusão do Exército na Metromao também tem seu destaque. “Todo o serviço disponível será melhorado, temos hospitais no interior onde mais de 90% do atendimento é feito pelos nossos meios disponíveis; o Colégio Militar de Manaus tem um sistema de ensino à distância reconhecido internacionalmente para atender filhos dos oficiais que estão nas

fronteiras. Enfim, é muito bom”.

## **Projeto Amazonas Digital**

Esse acordo SECT-CMA colaborará também com o projeto Amazonas Digital que irá levar a banda larga ao interior do estado utilizando, em conjunto, as tecnologias da Petrobras, Embratel, Oi/Brasil Telecom, Eletronorte e Linhão de Tucuruí. Com a banda larga, o serviço ficará mais barato, mais rápido e levará a inclusão à população do interior do estado, diminuindo o isolamento geográfico que algumas áreas têm em relação ao resto do país. Além disso, proporcionará a inserção do interior do Amazonas no Plano Nacional de Banda Larga e a utilização da infraestrutura já existente que corta o estado. Assim, uma série de serviços públicos poderá ser realizada de forma prática e rápida, como consultas médicas, cartões de consultas e boletins de ocorrência. O projeto prevê ainda a criação de telecentros para oferecer, de forma gratuita, à população, o acesso à banda larga, bem como a cursos de capacitação. Em seguida, será oferecido sinal aberto sem fio em lugares de livre convivência, como praças e parques.

Imagem 2: Comandante General do CMA, General Carlos Mattos, e Secretário de C&T do Amazonas, Odenildo Sena, assinando o Acordo (ASCOM/SECT).

## **ASCOM/SECTAM**